

"raspas" azuis, alcançam cerca de 343 m³/dia (não se consideram as "raspas verdes" que são reutilizadas na sua quase totalidade).

Neste momento encontra-se em fase de execução a fase A do Aterro Sanitário para as lamas do Sistema de águas Residuais com um volume aproximado de 150.000 m³.

É imprescindível abordar, a partir deste momento, a necessidade de se dispôr de um volume maior de aterro.

ASSIM, É NECESSÁRIO PROCEDER IMEDIATAMENTE À REALIZAÇÃO DA FASE B DO ATERRO.

Com a fase B do Aterro, obter-se-á um volume de 490.000 m³, volume este que permitirá depositar adequadamente as lamas e as "raspas" acumuladas durante os últimos anos, assim como as que se produzirem nos próximos anos.

Esta solução permite prever a reutilização das "raspas" num futuro, quando as tecnologias necessárias estiverem suficientemente comprovadas.

A Fase B do Aterro poderá ser utilizado para lamas e para "raspas", pois as características construtivas são iguais : impermeabilização, drenagem, etc.

Por outro lado, a solução apresentada tem a vantagem de poder ser aplicada imediatamente.

Assim, poder-se-á utilizar uma parte da fase A do aterro e fase B, para depositar as "raspas" produzidas e as que actualmente se encontram repartidas anarquicamente pelo Concelho.

A deposição em Aterro das raspas e resíduos situados nas diferentes lixeiras do Concelho supõe como se verá, um volume aproximado de 233.000 m³.